

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Europa tem de se levantar

Publicado em 2026-09-11 15:33:00



A Europa tem de se levantar

A Rússia ameaça, a Ucrânia resiste e o continente europeu continua a descobrir, tarde demais, o preço da dependência estratégica.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

consegue defender a sua própria casa. Uma aliança entre iguais é força; uma relação de dependência estratégica é vulnerabilidade.

Durante décadas, a Europa habituou-se a viver numa espécie de condomínio estratégico: os Estados Unidos asseguravam grande parte da força militar, os europeus administravam a prosperidade e todos fingiam que esta divisão do trabalho poderia durar para sempre.

Não podia. E não durou.

A Rússia continua a ameaçar, a testar limites, a recorrer à intimidação nuclear, à guerra híbrida e à pressão militar sobre a vizinhança europeia. A mensagem é deliberadamente simples: **Moscovo quer que a Europa tenha medo das consequências de resistir.**

O mais perturbador não é que a Rússia utilize esta estratégia. Seria quase ingénuo esperar outra coisa de uma potência que transformou a força numa linguagem política. O perturbador é que uma parte da Europa continue a responder como se cada ameaça russa fosse uma revelação metafísica e não uma técnica previsível de coacção.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

evidente que a agressão não compensa.

A Ucrânia destruiu o mito da invencibilidade

Há uma realidade que deveria ter alterado profundamente a psicologia estratégica europeia: **a Ucrânia demonstrou que a Rússia pode ser combatida, desgastada e contrariada.** Não derrotou a Rússia, nem seria intelectualmente sério fingir que o fez. Mas impediu Moscovo de alcançar os seus objectivos máximos, obrigou-a a pagar um preço militar e económico gigantesco e mostrou que a suposta máquina militar irresistível tinha limites muito humanos.

O Conselho Europeu reconheceu, em Junho de 2026, que a Rússia não alcançou os seus objectivos militares e estratégicos e, ao mesmo tempo, advertiu que a defesa europeia tem de ser reforçada decisivamente até 2030, reduzindo dependências estratégicas e preenchendo lacunas críticas de capacidades.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

absorve uma parcela muito significativa do produto interno bruto. A guerra tem custos materiais e sociais profundos, mesmo quando um regime autoritário consegue escondê-los melhor do que uma democracia.

Isto não significa que a Rússia esteja prestes a colapsar. Significa algo mais útil: **a Rússia é poderosa, perigosa e nuclear, mas não é onipotente.** Confundir prudência com paralisia é oferecer gratuitamente a Moscovo aquilo que pretende obter através da ameaça.

O problema europeu chama-se dependência

A questão fundamental já não é saber se a Europa deve continuar aliada dos Estados Unidos. Deve. A NATO continua a ser uma estrutura central da defesa colectiva europeia.

Mas existe uma diferença colossal entre **aliança** e **dependência**.

Uma aliança entre iguais aumenta a força de ambos. Uma relação em que um continente rico, tecnologicamente

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O International Institute for Strategic Studies estudou precisamente este problema: substituir capacidades norte-americanas exigiria à Europa investimento maciço, expansão industrial e recuperação de capacidades críticas que durante décadas foram fornecidas pelos Estados Unidos. O *Financial Times* voltou ao mesmo tema em 2026 ao analisar o caminho europeu para uma segurança menos dependente de Washington.

A Europa não precisa de abandonar a América. Precisa de deixar de precisar da autorização implícita da América para se sentir segura.

Gastar mais não basta

Há sinais de mudança. Os aliados europeus da NATO e o Canadá aumentaram fortemente a despesa de defesa. Durante anos, governos europeus que tratavam a defesa quase como uma inconveniência orçamental descobriram subitamente que fábricas de munições, mísseis, defesa

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Europa continua fragmentada por fronteiras industriais, sistemas incompatíveis, compras nacionais duplicadas e calendários políticos diferentes. É extraordinário: conseguimos criar um mercado único para queijo, automóveis e serviços financeiros, mas quando chega a hora de defender o próprio continente regressa a arqueologia das soberanias nacionais.

O QUE DEVE SER RETIDO

- Aumentar a despesa não chega: é preciso converter dinheiro em capacidade militar efectiva.
- A Europa precisa de indústria própria para munições, drones, mísseis e defesa aérea.
- É indispensável integrar defesa antimíssil, inteligência, comunicações e mobilidade militar.
- As compras conjuntas devem substituir parte da actual fragmentação nacional.
- A dissuasão nuclear francesa e britânica terá inevitavelmente de entrar numa discussão estratégica europeia séria.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A estratégia russa procura precisamente explorar as hesitações europeias. Não é necessário invadir Berlim ou Paris para enfraquecer a Europa. Basta criar dúvida, fragmentar sociedades, explorar eleições, sabotar infra-estruturas, produzir desinformação e convencer os governos de que qualquer resposta pode provocar uma escalada incontroável.

A escalada é uma preocupação legítima. A Rússia possui armas nucleares. Nenhum responsável político sério deve tratar isso com leviandade. Mas existe um paradoxo que a Europa precisa de compreender: **se o simples acto de ameaçar com escalada impedir qualquer resposta europeia, então a ameaça deixa de ser dissuasão e passa a ser um instrumento permanente de chantagem.**

E chantagem recompensada tende a repetir-se. Até os humanos aprenderam isto no recreio da escola; surpreendentemente, às vezes esquecem-no quando chegam aos conselhos de ministros.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

problema real. Depois da Segunda Guerra Mundial, a protecção americana foi indispensável à reconstrução e à segurança da Europa Ocidental. Durante a Guerra Fria foi uma necessidade estratégica. Depois da queda da União Soviética transformou-se lentamente numa zona de conforto.

Essa época terminou.

A Europa deveria desejar que os Estados Unidos permanecessem aliados, envolvidos e comprometidos com a NATO. Mas deveria igualmente ser capaz de sobreviver militarmente a uma mudança de prioridades em Washington.

É esta a diferença entre soberania e tutela.

Queremos os Estados Unidos ao nosso lado porque somos aliados. Não porque sem eles deixamos de saber defender a nossa própria casa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Europa não é pobre. Não é tecnologicamente atrasada.

Não carece de universidades, engenheiros, indústria aeroespacial, capacidade nuclear, construção naval, electrónica, inteligência artificial ou investigação científica.

O que lhe falta é integração estratégica e vontade política.

Um continente capaz de construir o Airbus, o Ariane, o Galileo, submarinos nucleares, caças avançados e algumas das melhores tecnologias industriais do planeta não pode apresentar a dependência militar como uma lei da natureza.

É uma escolha política. Logo, pode ser substituída por outra.

A verdadeira dissuasão

A Europa não deve preparar-se para a guerra porque deseja a guerra. Deve preparar-se precisamente para reduzir a probabilidade de alguém considerar racional iniciá-la.

A diferença é essencial.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

cálculo muito diferente.

Há uma diferença gigantesca entre evitar uma guerra por medo e evitar uma guerra porque o adversário sabe que não pode ganhá-la. Essa é uma linguagem que Moscovo compreende perfeitamente.

Nota Editorial

Esta crónica defende uma maior autonomia estratégica europeia sem propor o abandono da NATO nem uma ruptura com os Estados Unidos. Distingue deliberadamente entre **aliança transatlântica** e **dependência operacional**.

Os juízos sobre prudência, hesitação política, chantagem estratégica e maturidade europeia pertencem ao domínio da opinião. Os dados

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

continuar aliada dos Estados Unidos, mas deve adquirir capacidade efectiva para assegurar a sua defesa mesmo perante uma alteração profunda das prioridades estratégicas norte-americanas.

Referências credíveis

- Conselho Europeu — Conclusões sobre a Ucrânia e sobre a defesa e segurança europeias, 18 de Junho de 2026
- NATO — Defence Investment Update: Record Spending in Europe and Canada, 7 de Julho de 2026
- Fundo Monetário Internacional — Russian Federation: dados e projecções económicas
- SIPRI — Global military spending rise continues as European and Asian expenditures surge, 27 de Abril de 2026
- IISS — Defending Europe Without the United States: Costs and Consequences, Maio de 2025
- Financial Times — Análise sobre a segurança europeia e a dependência dos Estados Unidos, Fevereiro de 2026

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

guerra híbrida na Europa, 13 de Agosto de 2026

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)